

Subprojeto Musicando a Escola e as atividades de formação: o desenvolvimento de habilidades pedagógico-musicais

Mônica Cajazeira Vasconcelos
Universidade Estadual de Feira de Santana/Universidade Federal da Bahia
moncajazeirapiano@gmail.com

Simone Braga
Universidade Estadual de Feira de Santana
moninhabraga@gmail.com

Resumo: O presente relato de experiência descreve as atividades voltadas para a formação inicial de professores de música desenvolvidas no primeiro semestre do ano corrente, inseridas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do Subprojeto Musicando a Escola da Universidade Estadual de Feira de Santana. Denominadas de “atividades de formação” foram elaboradas com o objetivo de desenvolver ampliação de conhecimento acerca da docência no contexto escolar com relação às práticas musicais desde a compreensão da função da música no ensino escolar, do seu planejamento às ferramentas para o desenvolvimento do registro da prática, através da escrita acadêmica, visto que é uma habilidade necessária para a atuação docente escolar. Os resultados destas atividades apontam ser possível não só favorecer a aproximação e a compreensão dos licenciandos da realidade escolar, mas auxiliá-los a desenvolver habilidades necessárias para o âmbito acadêmico e para a atuação docente.

Palavras chave: atividades de formação, ensino de música escolar, pibid.

Introdução

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem proporcionado ao licenciando em música um contato inicial com as possibilidades do ensino de música no contexto escolar ao experimentar o desenvolvimento de atividades curriculares e extracurriculares, além de possibilitar maior compreensão das teorias e discussões desenvolvidas na universidade.

As ações do Subprojeto Musicando a Escola, pertencente ao PIBID da Universidade Estadual de Feira de Santana em parceria com cinco escolas da rede pública local, têm como um dos objetivos promover a inserção dos estudantes no contexto escolar desde o início da sua formação acadêmica. Todas as atividades didático-pedagógicas são orientadas por um professor efetivo do curso de Licenciatura em Música, o coordenador de área, e de um professor da escola, ao qual irá supervisionar todas as ações do bolsista. Segundo Braga (2013, p.3) todas “as atividades, bem como a distribuição da carga horária dos envolvidos trazem particularidades ao

qual possibilitam a identificação e a diferenciação do subprojeto para os demais desenvolvidos no PIBID da UEFS”.

As práticas pedagógicas musicais desenvolvidas nestas escolas são resultantes de ações estruturadas em três eixos, quais sejam: 1) atividades curriculares; 2) atividades extracurriculares; 3) atividades de formação. A integração dos três eixos estão contribuindo para o desenvolvimento de uma formação que prioriza a articulação entre prática, teoria e conhecimento aprofundado da área, além de contribuir para a visibilidade local do curso, o reconhecimento da Educação Musical como área de conhecimento e dos profissionais envolvidos. Desde três eixos, o presente artigo tem como objetivo propor uma breve reflexão sobre as atividades de formação elaboradas no primeiro semestre do ano corrente através de uma breve descrição das atividades desenvolvidas.

Reflexão sobre o ensino superior de Música na UEFS

Segundo Souza (2013), não se tem como pensar em ensino superior no Brasil sem considerar a ampliação da universidade, ou seja, no processo de democratização ao acesso ao ensino superior. A geração de universitários que têm feito parte do contexto atual, muitas vezes chega despreparada, com lacunas em sua formação na educação básica. Muitos têm dificuldades em ler um texto e interpretá-lo, em escrever corretamente, e quando ingressam nas universidades têm dificuldades em se manterem nos cursos, precisam se adaptar à cobrança dos docentes logo “de cara” no primeiro semestre do curso.

Logo, é necessário pensar em atividades que possam favorecer a reflexão e o registro da mesma, habilidades importantes para a atuação docente. Por outro lado, vale ressaltar que mesmo com estas deficiências o interesse que estes alunos trazem consigo em se aperfeiçoarem e ampliarem seus conhecimentos musicais adquiridos na prática antes de ingressar no ensino superior e a busca pela legitimação da profissionalização em música, sobretudo, voltada para o espaço escolar, que consideram alcançar somente com a formação superior (MORATO, 2013). Neste contexto, uma das iniciativas governamentais que vem contribuído com esta formação por meio do exercício da reflexão e maior aproximação com a educação básica é o Programa Institucional de Bolsa à Iniciação à Docência (PIBID).

Com este Programa busca-se estimular a integração da Educação Superior experiências iniciais no contexto do ensino de com a Educação Básica, estabelecendo projetos de cooperação que melhorem a qualidade do ensino

nas escolas da rede pública, elevar a qualidade das ações pedagógicas voltadas à formação inicial de professores nas licenciaturas das instituições de Educação Superior e fomentar práticas docentes e experiências (RAUSHI; FRANTZ, 2013, p.622).

O Pibid é uma iniciativa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica por meio da articulação entre universidade e escolas da rede pública de ensino. O seu viés é a formação inicial e continuada (estudantes da licenciatura e professores que atuam nas escolas públicas), através de um trabalho colaborativo que visa o desenvolvimento de saberes docentes por meio da prática, amparado pela oferta de bolsas para professores da universidade, professores da educação básica e estudantes do curso de licenciatura.

O triplé professor universitário, professor da educação básica e licenciando são os principais elementos no programa unidos em torno de um subprojeto que promove a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola. Recomenda-se que a prática desenvolvida nas escolas encontre fundamento nos conhecimentos teóricos desenvolvidos na universidade. Este diálogo de saberes, quando almejado acaba por trazer a tona habilidades discentes que envolvem maior compreensão, leitura e registro necessários para a formação acadêmica.

Subprojeto Musicando a Escola (PIBID-UEFS)

O desenvolvimento das atividades do PIBID de Música da UEFS atualmente conta com dois coordenadores de área, um colaborador, cinco supervisoras e trinta e dois bolsistas. O Subprojeto denominado “Musicando a Escola” tem sido desenvolvido em quatro escolas estaduais e uma municipal através de atividades em caráter curricular e extracurricular. As atividades curriculares são as intervenções didáticas realizadas pelos bolsistas nos horários das aulas de Arte, planejadas e acompanhadas pelo professor supervisor: “O objetivo da atividade é de promover a aproximação do bolsista com a sala de aula e a experimentação de atividades musicais para este contexto” (BRAGA, 2013, p 7). Já as atividades extracurriculares são atividades realizadas fora do âmbito da sala de aula que

preferencialmente buscam envolver toda a comunidade escolar por meio da realização de oficinas, apresentações musicais didáticas, formação de bandas, corais, dentre outros. Estas podem ser realizadas no intervalo das aulas, no período contraturno ou em sábados letivos.

Vale ressaltar, que todas as atividades são acompanhadas pelo coordenador de área, nos planejamentos pedagógicos e nas viabilizações das ações tanto em sala de aula como desenvolvidas de forma extracurricular. Além das práticas pedagógicas musicais desenvolvidas em sala de aula e extracurriculares, outro eixo que faz parte do Subprojeto “Musicando a Escola” são as práticas intituladas como atividades de formação que têm possibilitado aos bolsistas e supervisores um maior conhecimento da área musical. E é o que se propõe relatar a seguir, as atividades de formação que foram desenvolvidas no primeiro semestre do ano corrente.

Atividades de formação: ferramenta significativa para a profissionalização docente

Para a profissionalização de professores de música é necessário que os licenciandos busquem conhecimento amplo da área (música). Tal conhecimento se refere desde os aspectos legais, sobretudo, conhecimentos pedagógicos das possibilidades de desenvolvimento do ensino musical no contexto escolar. Este conhecimento se dará por meio do diálogo do subprojeto com os componentes curriculares do curso de Licenciatura em Música da UEFS, promoção e participação de eventos diversos.

Além da leitura, é imprescindível o desenvolvimento da escrita acadêmica, visto que é uma habilidade necessária para a atuação docente escolar, tanto para a elaboração de planejamentos e projetos pedagógicos, quanto para justificar sobre ações e carga horária disponibilizada na escola. Para o bolsista é uma ferramenta significativa para viabilizar e comprovar as ações desenvolvidas no subprojeto, assim como a carga horária disponibilizada. Desta forma, as atividades de formação visam ampliar habilidades pedagógicas musicais através da realização de leituras específicas na área, produções textuais, oficinas, palestras, minicursos, entre outros, organizados pelos coordenadores de área, contando em algumas vezes com a contribuição de colaboradores que abordem elementos necessários para o desenvolvimento das habilidades e o conhecimento pretendido.

No primeiro semestre de 2014, a coordenação de área organizou uma série de quatro oficinas pedagógicas musicais durante os meses de maio, junho e julho, com duração de três horas

cada, visando dar suporte aos bolsistas e as supervisoras tanto no trabalho em sala de aula como no desenvolvimento da escrita acadêmica. As oficinas ofertadas foram: 1ª) A elaboração de planejamentos e projetos pedagógicos que teve como finalidade dar orientações sobre como organizar os conteúdos e atividades musicais a fim de serem aplicados na sala de aula; 2ª) Oficina de construção de instrumentos alternativos; 3ª) A elaboração de textos acadêmicos que teve como objetivos: fomentar a análise e discussão acerca da produção de textos científicos, discutir alguns aspectos importantes para a sua elaboração e estabelecer diálogo com o registro das atividades realizadas pelo professor da Educação Básica; 4ª) Produção Científica: orientações de como registrar as experiências realizadas nas escolas, objetivando também estimular a escrita acadêmica através da submissão de artigos pelos bolsistas e pelas supervisoras em eventos científicos. Foram trabalhadas orientações gerais sobre tipos de registros acadêmicos, tópicos contemplados, eventos da área, submissão de trabalhos para estes eventos, além de descrever observações sobre os artigos que já estavam sendo elaborados pelos bolsistas e supervisores.

FIGURA 1 – Cartaz da Oficina pedagógica musical: Dicas sobre Planejamento



Fonte: Arquivo pessoal

Para a primeira oficina foi necessário oportunizar a leitura de leis e diretrizes que sustentassem a elaboração dos planos para o ensino musical neste contexto. Visando incentivar o desenvolvimento da escrita acadêmica, as leituras têm sido ferramentas utilizadas no Subprojeto de Música do PIBID UFEFS, visto que é uma das habilidades necessárias tanto na atuação acadêmica e como no trabalho docente na escola. Sendo assim, foram feitas leituras e discussões em reuniões com as supervisoras e os bolsistas sobre documentos relacionados a legislação e as diretrizes para o ensino de música nas escolas, quais sejam: 1) O Manual de funcionamento do Subprojeto 'Musicando a Escola', com o objetivo principal de apresentar os propósitos e ações a serem desenvolvidos e servir como guia de informações para todos os envolvidos no projeto

(coordenação institucional, gestão escolar, coordenação de área, supervisores e bolsistas) ; 2) Os PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais de Arte), referências nacionais para o ensino na Educação Básica, que servem de subsídios para o planejamento pedagógico, fundamentando e orientando as práticas em sala de aula; 3) Análise das Diretrizes para operacionalização do ensino de música nas escolas, documento elaborado pelo atual presidente da Associação Brasileira de Educação Musical, Luís Ricardo da Silva Queiroz, que trata do Projeto de resolução que define Diretrizes Nacionais para a operacionalização do ensino de Música na Educação Básica¹.

Com relação a segunda atividade, a oficina de construção de instrumentos se tornou referência para o trabalho a ser realizado nas escolas por envolver práticas musicais. A oficina teve como principais objetivos refletir sobre a função do ensino de música na escola e promover experiências pedagógicas musicais que pudessem ser aplicadas em sala de aula. Ministrada por um dos docentes do curso de Licenciatura de Música (LICEMUS) da UEFS foi proposto, além da construção dos instrumentos, atividades de arranjos musicais a partir dos instrumentos construídos e orientações pedagógicas quanto a utilização deste recurso didático.

Aliado aos conteúdos das oficinas, os bolsistas e as supervisoras das escolas parceiras que ingressaram no Subprojeto também fizeram leituras de dois artigos sobre temáticas que trazem reflexões relevantes sobre a função da música na escola (HUMMES, 2011) e sobre o planejamento e formas de organizar o ensino de práticas musicais focando a pedagogia de projetos (DEL-BEN, 2011). Como expansão destas leituras, foi proposto a elaboração de redações para os bolsistas recém ingressos no Subprojeto, e a elaboração de artigos para os bolsistas já inclusos no Subprojeto desde 2013. As redações com prazo de entrega determinado foram corrigidas pelos coordenadores de área e discutidas nas reuniões de planejamento, denominadas nas escolas por Atividades Complementares (ACs).

Quanto aos bolsistas e as supervisoras que já se encontravam vinculados ao subprojeto desde 2013, as atividades de produção textual foram direcionadas para a produção de artigos com a finalidade de socialização de experiências vivenciadas pelo PIBID UEFS em forma de artigos a serem submetidos em eventos da área (ABEM Nordeste, ABEM Sudeste, ABEM Sul, Encontro Estadual do PIBID Baiano e Encontro Nacional de Ensino Coletivo). Vale ressaltar que o incentivo à produção científica se deve principalmente à razão do PIBID de Música ser um

¹ Disponível em:

<http://abemeducaomusical.com.br/sistemas/news/imagens/Analise%20das%20Diretrizes%20para%20operacionalizacao%20do%20ensino%20de%20musica.pdf>

programa novo no âmbito da UEFS ao qual faz necessário a troca de experiências para a sua consolidação na área, além de contribuir efetivamente na formação inicial dos licenciandos.

Considerações finais

Tão importante quanto estabelecer o diálogo entre os cursos de formação de professores de música com o espaço escolar é possibilitar que os licenciandos possam vencer dificuldades relativas à sua inserção no curso superior, além de auxiliá-los a melhor compreender a realidade escolar para favorecer a sua atuação futura. Quanto a este último item é necessário perpassar pela reflexão da função do ensino de música na escola, da promoção democrática ao seu acesso, do planejamento de propostas, entre outros, que devem ser amparada pela literatura da área e por experiências já consolidadas, por meio do conhecimento de relatos de experiências.

Nesta perspectiva, as atividades de formação vêm contribuindo para que os envolvidos no Subprojeto Musicando a Escola não só aproximem e compreendam a realidade escolar, mas os auxiliem a vencer o desafio de desenvolver habilidades necessárias para o âmbito acadêmico e para a atuação docente. Este auxílio vem se consolidando através da realização de leituras, quanto no desenvolvimento da habilidade da escrita para o registro das ações realizadas, a exemplo da definição de conteúdos e práticas, para contribuir com o acervo da escola e acerca de propostas de inserção do conteúdo música e, sobretudo, possibilitar o reconhecimento da música como área de conhecimento pela comunidade escolar, o que irá surgir reflexos futuros para o desenvolvimento do mercado de trabalho local.

Referências

BRAGA, Simone. *Manual de Funcionamento do Subprojeto Musicando a Escola*, PIBID/UEFS, Feira de Santana, 2013.

DEL-BEN, Luciana Marta. Música nas Escolas. In: *Revista Salto para o futuro. Educação musical escolar*. Ano XXI Boletim 08. Jun. 2011, pp.

HUMMES, J. M. Por que é importante o ensino de música? Considerações sobre as funções da música na sociedade e na escola. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 11, 17-25, set. 2004.

MORATO, Cíntia T. “Viver de música”: olhares de estudantes universitários sobre estudar e trabalhar. In: LOURO, Ana Lúcia; SOUZA, Jusamara. (Org.). *Educação Musical, Cotidiano e Ensino Superior*. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2013, pp.51-69.

RAUSCH, Rita Buzzi; FRANTZ, MathesJurgen. Contribuições do PIBID à formação inicial de professores na compreensão de licenciandos bolsista. *Atos de Pesquisa em Educação – PPGE/ME*, 2013, v.8, nº2, p.620-641. Disponível em:
file:///C:/Users/M%C3%B4nica/Downloads/3825-12888-2-PB%20(1).pdf

SOUZA, Jusamara. Cotidiano, sociologia e educação musical: experiências no ensino superior de música. In: LOURO, Ana Lúcia; SOUZA, Jusamara. (Org.). *Educação Musical, Cotidiano e Ensino Superior*. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2013, pp.11-29.